

*Centro Social da Ribeira do Fárrio*

RELATÓRIO

E

CONTAS

2017

# CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FÁRRIO

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da IPSS Centro Social da Ribeira do Fárrio, temos a honra de apresentar o Relatório de Gestão respeitante ao ano de 2017.

A Instituição CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FÁRRIO foi constituída em Dezembro de 1993, com o contribuinte fiscal nº 503 089 915, tendo como objectivo a promoção da solidariedade social e apoio fraternal, nomeadamente aos idosos, com a criação de um centro de dia, com apoio domiciliário, realização de convívios e ainda o apoio às famílias através do desenvolvimento de actividades de tempos livres para crianças.

Em 1995 foi recebido o PDIO - Projecto de Desenvolvimento Integrado de Ourém, que comportava o desenvolvimento de acções sociais como o ATL, Apoio Domiciliário e Convívios de Idosos, cujas actividades eram desenvolvidas no Edifício da Junta de Freguesia, instalações que foram devidamente preparadas e apetrechadas para que fosse possível o desenvolvimento das actividades inerentes ao projecto PDIO.

Em Maio de 2000 foi inaugurado o Centro de Dia. A partir desta data surgiu a valência – Centro de Dia – e as valências já existentes, como o ATL, Convívios e o apoio Domiciliário passaram a ser desenvolvidas no novo Edifício do Centro de Dia.

Em Agosto de 2002 foi inaugurada a 1ª Fase do Lar.

Em Setembro de 2006 foi inaugurada a 2ª Fase de Lar.

Em Setembro de 2009 foi lançada a 1ª Pedra da Ampliação do Centro Social para a construção do Edifício para o CAT – Centro de Acolhimento Temporário e Cresce.

O CAT – Centro de Acolhimento Temporário de crianças estava a funcionar desde Junho de 1999, com capacidade para 12 crianças, no Edifício da Junta da Freguesia, mas em Abril de 2013 foi inaugurada a nova residência para as crianças do CAT tendo-se procedido às mudanças em Junho 2013.

Em 2017, foram iniciadas e concluídas as obras de readaptação da escola primária de Formigais, para passar a funcionar como Centro de Dia. Estas obras foram financiadas pelo Município de Ourém, mas só irá iniciar o seu funcionamento em 2018.

Ainda em 2017, a Instituição aderiu ao POAPMC – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ALIMENTAR ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS, como entidade coordenadora - recebemos os alimentos do ISS- Instituto da Segurança Social para 247 destinatários e distribuímos pelas entidades mediadoras (nós, APDAF, CRIF, CENTRO PAROQUIAL DA FREIXIANDA E CENTRO DA 3ª IDADE DE GONDEMARIA) e como mediadora – distribuímos diretamente a 30 destinatários, cerca de 14 famílias carenciadas na Ribeira do Fárrio, Casal dos Bernardos, Urqueira e Caxarias. Este programa irá durar pelo menos 24 meses, podendo depois haver continuidade ou não.

### 1. Actividade

A atividade desta Instituição caracteriza-se pelo apoio social às valências de LAR, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Acolhimento a Crianças, Convívio de Idosos, sendo que o ATL -Atividades de Tempos Livres para Crianças deixou de funcionar definitivamente.

O volume das vendas e serviços (incluiu vendas, serviços e quotas) cobrados aos utentes em 2017 foi de 481.204,66€ (em 2016 foi de 470.521,03€) tendo-se registado um aumento na ordem dos 2,27%.

*Assinado*  
*Dep. Beirão*  
*Ex.º da Câmara*  
*2017*

As participações do Centro Regional da Segurança Social em 2017 ascenderam a 372.230,01€ (em 2016 foi de 356.070,48€), tendo o aumento sido cerca de 4,5%, devido:

- à atualização das participações em 2017,
- à atribuição de uma participação adicional para 3 idosos em situação de dependência de segundo grau,
- ao financiamento recebido para apoio ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carentes (a quantia de 12.034,50€).

As participações das outras entidades, em concreto da CM Ourém, através dos Subsídios Escolares, ascenderam em 2017, a 139,65€ (em 2016 foi de 314,40€). O valor reduziu muito devido a uma diminuição do número de crianças a residir no CAT em idade escolar.

Do IEF, em 2017, recebeu-se a quantia líquida de 5.562,60€ (em 2016, foi de 2.641,86€) referente ao apoio à contratação, programa de estímulo ao emprego 2017, a quantia de 5.533,70€ referente à funcionária Sandrina Mendes e referente ao Contrato Emprego Inserção a quantia de 28,90€ da funcionária Stefani Mendes.

Relativamente às quotas de sócios, o valor diminuiu face a 2016, sendo em 2017 a quantia de 600,00€ e em 2016 foi de 630,00€, sendo a quota anual por sócio 10€.

Em 31/12/2017 encontram-se em dívida as quotas no valor de 130,00€, referente a 2017.

A redução das quotas deve-se ao fato de 3 sócios terem falecido sem pagar a quota do ano 2017.

Sendo o total dos **ganhos operacionais** de 2017 no valor de 859.136,92€ (em 2016, 829.547,77) podemos aferir que se registou um aumento dos proveitos operacionais face a 2016, em cerca de 3,57%.

Os **outros rendimentos e ganhos**, obtidos em 2017, registaram um aumento face a 2016, pois em 2017 foi de 46.022,03€ e em 2016, foi de 37.248,56€. Este aumento justifica-se pelos aumentos nas diferentes rubricas, nomeadamente:

- ✓ no IVA restituído de equipamentos, obras e dos bens alimentares, que em 2017 foi de 19.578,39€ e em 2016 foi de 7.235,54€.
- ✓ Quanto à imputação dos subsídios ao investimento, o valor manteve-se em 19.601,44 nos dois anos.
- ✓ No caso dos donativos, em 2017 houve um aumento face a 2016 – 6.839,81€ em 2017 e 6.426,44€ em 2016.

Em 2017 não se receberam juros de depósitos à ordem, à semelhança do que já se tinha verificado em 2016.

## 2. Investimentos

Durante o ano de 2017 investiu-se a quantia de 179.251,64€, (em 2016 foi 56.070,51€), distribuído da seguinte forma:

- ✓ Outros Edifícios e Construções (144.712,03€)
  - Colocação de Portas Corta Fogo devido à obrigação para implementação das medidas de autoproteção (17.831,90)
  - Obras de adaptação da escola primária de Formigais p/ Centro de Dia (90.939,03€)

*Assinatura*  
*Assinatura*  
*Assinatura*

- Adaptação de uma sala na Cave do Centro de Dia p/ funcionar o POAPMC/FEAC/OE (2.995,05€)
- Instalação do Sistemas de Autoprodução Fotovoltaico 27KW (32.946,05€)
- ✓ Equipamento Básico (13.849,78€)
  - Mobiliário Diverso para C. Dia em Formigais (6.036,49€)
  - Combinado CANDY322LA+ (375,00€)
  - Vestiário triplo (228,04€)
  - Placa Samsung Vitroceramica (230,00)
  - Arca de Congelação ARNEG GC-51V (6.980,25€)
- ✓ Equipamento Transporte (17.097,00€)
  - Viatura Lig.Merc. Frigorifica 66-DT-20 (17.097,00€)
- ✓ Equipamento Administrativo e Informático ( 3.592,83€)
  - COMPUTADOR PORTATIL ASUS N580V (2.116,83€)
  - Mobiliário Administrativo para Formigais (1.476,00)
- ✓ Obras em curso iniciadas em 2017 ( 22.668,90€)
  - Instalação do Sistema de Ar Condicionado (10.762,50€)
  - Projeto e Licença da Obra Cuidados Continuados (11.906,40€). Este gasto foi feito pela Associação Esperança e Vida com empréstimo do Centro Social da Ribeira do Fárrio. Contudo uma vez que a obra vai ser feita em nome do Centro Social, foi feita alteração na Camara e por isso revertemos o empréstimo por reversão do titular do projeto.

O terreno Urbano no Fárrio, Artigo 3751, para construção da Unidade de Cuidados Continuados, que tinha sido doado à Associação Esperança e Vida, mas que agora volta à posse do Centro Social da Ribeira do Fárrio, por doação daquela, pelo valor patrimonial tributário (54.250,00€).

Esta operação vai aumentar o valor da rubrica Terrenos e Recursos Naturais por contrapartida de doações.

### 3. Situação Financeira e Resultados

Em 2017, os **rendimentos operacionais**, no valor de 859.136,92€ (em 2016, 829.547,77€), registaram um aumento face ao ano anterior em cerca de 3,57%, sendo que os rendimentos totais, no valor de 905.158,95€ (em 2016, 866.796,33€), registaram igualmente um aumento, na ordem de 4,43%.

Durante o ano de 2017, os **gastos operacionais** foram de 808.019,63€ (em 2016, de 746.757,77€) tendo registado um aumento na ordem de 8,2%, enquanto os **gastos totais** foram 887.010,74€ (em 2016, 825.636,43€), tendo-se verificado um aumento de 7,43% face ao ano anterior.

De referir que:

- houve uma redução dos gastos com géneros alimentares, sendo que em 2017 foram de 80.007,99€ e em 2016 de 85.956,46€;

## Relatório de Gestão / 2017

- quanto ao consumo de materiais pelos utentes, em 2017 foi de 21.366,49€ tendo em 2016 sido de 20.098,88€, registando-se assim um aumento de cerca de 6,3% ;

- os gastos gerais – FSE registaram um aumento face a 2016 na ordem dos 5,67%, tendo em 2017 sido no valor de 175.702,61€ e em 2016, de 166.279,57€. Houve rubricas em que os custos aumentaram e outras em que diminuíram, sendo o resultado final um aumento. De salientar algumas rubricas cujas variações foram mais acentuadas, como sejam:

\* os gastos em reparação e conservação de equipamentos e edifícios, aumentaram significativamente, devido à reparação e substituição das baterias do elevador, à reparação e substituição de peças nos painéis solares e devido à substituição do linóleo que já se encontrava em mau estado. A despesa de substituição do linóleo foi repartida por cinco anos, uma vez que considerámos que durante, pelo menos os próximos anos não irá precisar de manutenção;

\* houve um aumento do gasto com gás e da eletricidade, no gasto com material clínico, material de escritório e ferramentas e utensílios diversos.

Os valores gastos nas diferentes rubricas foram os seguintes:

❖ <b>Fornecimentos e Serviços Externos</b> -----	<b>175.702,61€ / 166.279,57 €;</b>
❖ Trabalhos especializados -----	4.578,71 / 4.581,39
❖ Vigilância e Segurança -----	405,90 / 2.068,87
❖ Honorários -----	47.911,04 / 48.937,44
❖ Conservação e reparação -----	15.031,81 / 15.071,53
❖ Despesas bancarias e administrativas -----	626,78 / 367,94
❖ Ferramentas e Utensílios diversos -----	3.532,99 / 2.491,63
❖ Livros e Documentação Técnica -----	306,00 / 0,00
❖ Material de escritório -----	3.514,91 / 2.245,20
❖ Material Didático -----	855,53 / 1.024,06
❖ Jornais e revistas -----	0,00 / 43,30
❖ Vestuário e calçado para utentes -----	138,57 / 96,50
❖ Encargos saúde utentes -----	1.467,93 / 1.077,21
❖ Material Clínico -----	3.525,66 / 2.460,27
❖ Produtos/Serviços limp, higie e conforto -----	19.049,40 / 20.679,13
❖ Outros materiais -----	381,79 / 463,19
❖ Eletricidade -----	22.799,45 / 21.148,36
❖ Combustíveis -----	2.326,15 / 2.014,83
❖ Agua -----	2.360,88 / 2.214,00
❖ Outros fluidos – Gás -----	37.674,39 / 30.832,73
❖ Deslocações -----	2.125,01 / 1.433,06
❖ Rendas e alugueres -----	0,00 / 0,00
❖ Comunicação -----	4.185,16 / 3.353,34
❖ Seguros -----	2.579,19 / 2.809,60
❖ Contencioso -----	325,66 / 0,00
❖ Serviços ginástica para utentes -----	0,00 / 98,99
❖ Custos com Pessoal -----	530.942,54 / 474.422,86€;

- com o pessoal houve um aumento dos gastos, no valor de 56.519,68€, quer devido ao aumento do salário mínimo nacional que passou de 530€, em 2016, para 557€, em 2017, quer devido à contratação de mais duas funcionárias, relativamente a 2016. Das funcionárias contratadas em 2017, a trabalhadora auxiliar começou em Maio e Animadora Social começou em Setembro.

*Assinatura*  
*Beirão*  
*Centro Social*  
*IPSS*

- ❖ Depreciações/Amortizações do Exercício ----- 79.053,29 / 69.203,63€;
  
- ❖ Outros gastos e perdas ----- 6.195,60 / 5.062,20€;

Os gastos e perdas em 2017 registaram um ligeiro aumento, que se deveu em parte ao aumento dos donativos em espécie, que é considerado ganho e perda na mesma proporção.

O valor dos donativos em espécie recebidos de fornecedores aumentou em 2017, tendo sido no valor de 4.798,05€ e em 2016, de 3.991,71€.

**Em suma:** Sendo os rendimentos totais de 905.158,595 € e gastos totais de 887.010,74€, o resultado líquido do exercício de 2017 foi de 18.148,21€ (em 2016 foi de 41.159,90€) o que representa uma diminuição do resultado líquido face ao ano anterior.

#### 4. Proposta de aplicação de resultados

A instituição, no ano de 2017, apresenta um Resultado Líquido positivo, no montante de **18.148,21€** (em 2016, 41.159,90€) e propomos que seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

#### 5. Perspectivas

Quanto à evolução previsível da actividade da instituição, prevê-se a continuidade das acções desenvolvidas nas diversas valências, tal como no ano anterior e não tendo sido possível iniciar a atividade do Centro de Dia de Formigais, em 2017, vamos enveredar esforços para que em 2018 o Centro de Dia em Formigais desenvolva a sua atividade.

A instituição vai continuar a apostar na manutenção e melhoramento da qualidade dos serviços prestados aos utentes, trabalhando sempre para o seu bem-estar.

#### 6. Outros Fatores relevantes

A instituição não tem dívidas em mora perante a Segurança Social e/ou Repartição de Finanças.

Não ocorreram quaisquer factos que mereçam destaque especial após o encerramento do exercício.

7. Colaboração recebida

Agradecemos a todas as pessoas e entidades que, ao longo do ano de 2017, colaboraram no desenvolvimento da actividade desta instituição, nomeadamente, directores, funcionários, utentes, sócios, fornecedores, instituições financeiras, entre outras.

Ribeira do Fárrio, 25 de Fevereiro de 2018.

A Direcção

    Filipe de Jesus Janeiro      
    Cedra M. S. M. S.      
    António Costa Leitão      
    Rita Pereira      
    Vitor Manuel dos Anjos

## Balço em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	Variância
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis		2.299.386,11	2.116.011,08	8,67%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		1.117,11	566,35	97,25%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		130,00	0,00	0,00%
		<b>2.300.633,22</b>	<b>2.116.577,43</b>	<b>8,70%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		4.849,74	3.878,96	25,03%
Clientes		11.394,84	9.270,92	22,91%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		18.112,09	7.235,54	150,32%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	11.976,40	-100,00%
Outras contas a receber		12.780,95	914,35	1.297,82%
Diferimentos		20.945,75	10.291,78	103,52%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		185.046,76	269.285,39	-31,28%
		<b>253.130,13</b>	<b>312.853,34</b>	<b>-19,09%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.553.763,35</b>	<b>2.429.430,77</b>	<b>5,12%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos		0,00	0,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		55.247,60	997,60	5.438,05%
Resultados transitados		1.578.857,54	1.537.697,64	2,68%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		797.503,44	748.193,27	6,59%
Resultado líquido do período		18.148,21	41.159,90	-55,91%
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2.449.756,79</b>	<b>2.328.048,41</b>	<b>5,23%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>



## Balço

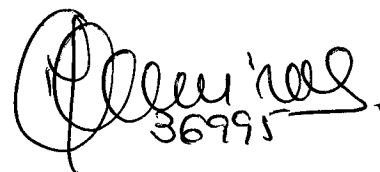
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores		14.970,10	17.045,66	-12,18%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		13.707,83	12.496,19	9,70%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		10,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		75.318,63	71.840,51	4,84%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		<b>104.006,56</b>	<b>101.382,36</b>	2,59%
<b>Total do Passivo</b>		<b>104.006,56</b>	<b>101.382,36</b>	2,59%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2.553.763,35</b>	<b>2.429.430,77</b>	5,12%

(1) - Euro

Ribeira do Farrio, 25 de fevereiro 2018

A Direção  
 Filipe de Jesus Janeiro  
~~\_\_\_\_\_~~  
 António Costa Leção  
~~\_\_\_\_\_~~  
 Vitor Manuel da Silva

O Contabilista Certificado

  
 36995

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2017	2016	
Vendas e serviços prestados		481.204,66	470.521,03	2,27%
Subsídios, doações e legados à exploração		377.932,26	359.026,74	5,27%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-101.374,48	-106.055,34	4,41%
Fornecimentos e serviços externos		-175.702,61	-166.279,57	-5,67%
Gastos com o pessoal		-530.942,54	-474.422,86	-11,91%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-4.612,83	100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		46.022,03	37.248,56	23,55%
Outros gastos e perdas		-6.195,60	-5.062,20	-22,39%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.943,72	110.363,53	-17,60%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-72.795,51	-69.203,63	-5,19%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.148,21	41.159,90	-55,91%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		18.148,21	41.159,90	-55,91%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		18.148,21	41.159,90	-55,91%

(1) - Euro

Ribeira do Farrio, 25 fevereiro 2018

A Direcção

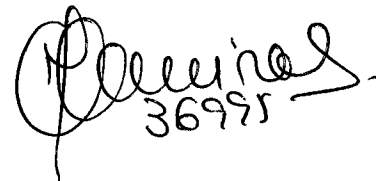
Filipe de Jesus Figueira

Antonio Costa Freitas

Cristina Pereira

Vitor Manuel da Silva

O Contabilista Certificado


 36995

## A N E X O

### 1 – Caraterização da entidade

O Centro Social da Ribeira do Fárrio, com NIPC 503 089 915, é uma IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em Dezembro de 1993.

Tem a sua sede na Rua Padre João Pereira nº2, do lugar do Fárrio, freguesia de Ribeira do Fárrio, concelho de Ourém e distrito de Santarém.

A atividade desenvolvida por esta instituição tem como objetivo promover a solidariedade social e o apoio fraternal aos mais desprotegidos, do distrito de Santarém, com opção preferencial pelos idosos na saúde e assistência com a criação de um Centro de Dia e com o Apoio Domiciliário aos que dele necessitem.

Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento, ou seja Lar de Idosos. Promoção de convívio social, cultural e espiritual do idoso na interação com a população em geral e preferencialmente jovem, e ainda o apoio às famílias, com o desenvolvimento de atividades de tempos livres para crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens.

Atividades de Apoio Social para crianças até aos 10 anos, com alojamento, nomeadamente o Centro de Acolhimento Temporário “Crescer e Brincar”.

Em 2017 a Instituição aderiu ao POAPMC – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ALIMENTAR ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS, como entidade coordenadora - recebemos os alimentos do ISS- Instituto da Segurança Social para 247 destinatários e distribuímos pelas entidades mediadoras (nós, APDAF, CRIF, CENTRO PAROQUIAL DA FREIXIANDA E CENTRO DA 3ª IDADE DE GONDEMARIA) e como mediadora – distribuímos diretamente a 30 destinatários, cerca de 14 famílias carenciadas na Ribeira do Fárrio, Casal dos Bernardos, Urqueira e Caxarias.

O CAE principal é o 87301 – Atividade de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

Como CAE secundários os seguintes:

CAE 87901 – Atividades de apoio social a crianças e jovens, com alojamento;

CAE 88101 - Atividade de apoio social para idosos, sem alojamento;

CAE 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

Ao longo do ano de 2017 o número médio de empregados ao serviço do Centro Social da Ribeira do Fárrio foi de 43.

### 2 – Referencial contabilístico

2.1-As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo aquisição.

2.2-Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3-Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS) foram efectuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.4- A entidade apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

### 3 – Principais Políticas contabilísticas

Não houve alteração das políticas contabilísticas em relação ao ano anterior.

### 4 – Fluxos de Caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem:

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Caixa	370,49	651,28
Depósitos à Ordem	184.676,27	268.634,11
Outros depositos bancários	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>185.046,76</b>	<b>269.285,39</b>

### 5 – Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas de forma clara e com periodicidade anual.

Todos os elementos ativos e passivos foram devidamente identificados e registados atendendo à sua natureza, de forma a dar uma informação clara das contas.

Todos os rendimentos e gastos do período foram reconhecidos no período e incluídos nos resultados.

(P) *F. J. Almeida*  
*Orç. 2017*  
*BB. B. B. B.*  
*Carla Pereira*  
*Ad*

## 6 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se registaram alterações nas políticas contabilísticas, nas estimativas ou erros que alterem a informação constante as demonstrações financeiras.

Desde 2014, passámos a evidenciar no balancete de contas as dívidas dos sócios - quotas.

## 7 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A partir de 2017, os bens que iniciam a depreciação passam a ser depreciados por duodécimos, e não quota anual como aconteceu até 2016.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Ativo Fixo Tangível	Vida Útil
Terrenos e recursos naturais	-
Outros edifícios e construções	50 anos
Equipamento Básico	6 - 12 anos
Equipamento de Transporte	5 - 10 anos
Equipamento Administrativo	3 - 8 anos
Outros Ativos Fixos	6 - 12 anos

### Movimentos ocorridos na rubrica Ativos Fixos Tangíveis no ano 2017

Ativos Fixos Tangíveis	Valor Inicial	Aumentos	Alienações	Transf e Abates	Valor Final
Terrenos e Recursos Naturais	33.047,61	54.250,00			87.297,61
Edifícios e Outras Construções	2.488.100,90	17.831,90		126.880,13	2.632.812,93
Equipamento Básico	311.016,80	13.849,78			324.866,58
Equipamento de Transporte	179.229,73	17.097,00			196.326,73
Equipamento Administrativo	61.385,43	3.592,83			64.978,26
Outros Ativos Fixos	20.844,25				20.844,25
	<b>3.093.624,72</b>	<b>106.621,51</b>	<b>0,00</b>	<b>126.880,13</b>	<b>3.327.126,36</b>
Adiantamento por conta AFT	27.000,00				27.000,00
Ativos em curso	0,00	149.549,03		-126.880,13	22.668,90
	<b>3.120.624,72</b>	<b>256.170,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.376.795,26</b>

**Movimentos ocorridos nas Depreciações do ativo fixo tangível no ano 2017**

<b>Rúbrica</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Saldo Final</b>
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e Outras Construções	473.315,21	54.005,84		527.321,05
Equipamento Básico	284.867,74	10.470,90		295.338,64
Equipamento de Transporte	179.229,73	3.205,69		182.435,42
Equipamento Administrativo	47.146,99	4.967,32		52.114,31
Outros Ativos Fixos	20.053,97	145,76		20.199,73
	<b>1.004.613,64</b>	<b>72.795,51</b>	<b>0,00</b>	<b>1.077.409,15</b>

**8 – Ativos Fixos Intangíveis**

Não aplicável

**9 – Locações**

Não aplicável

**10 – Custos de empréstimos obtidos**

Não se aplicável

**11 – Inventários**

Os géneros alimentares são valorizados ao custo de aquisição e no final do ano faz-se uma contagem dos produtos em stock para se poder apurar o custo dos géneros alimentares consumidos ao longo do ano.

**Demonstração do Custo dos Géneros Alimentares Consumidos**

<b>Movimentos</b>	<b>Géneros Alimentares</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Existências iniciais	3.423,75	3.347,05
Compras	79.932,96	86.033,16
Regularizações	0,00	0,00
Existências Finais	3.348,72	3.423,75
Custo do Exercício	80.007,99	85.956,46

**Demonstração do Custo dos Materiais de Consumo dos Utentes**

<b>Movimentos</b>	<b>Consumíveis-Prod.Higiene</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Existências iniciais	455,21	1.029,97
Compras	22.412,30	19.524,12
Regularizações	0,00	0,00
Existências Finais	1.501,02	455,21
Custo do Exercício	21.366,49	20.098,88

## 12 – Réditos:

A instituição reconhece os réditos referentes ao ano corrente no próprio ano, fazendo uma análise dos réditos a receber e ainda não registados, através da conta rendimentos a reconhecer.

Descrição do Rédito	Valor do ano	Acréscimo Redito	Rédito Total
Vendas de Materiais de Consumo Utentes	21.366,55	0,00	21.366,55
Prestação de Serviços Utentes	459.238,11	0,00	459.238,11
Quotas Socios	470,00	130,00	600,00
Subsidios e doações	366.103,75	11.828,51	377.932,26
Outros Rendim e Ganhos	27.909,97	18.112,06	46.022,03
Juros, dividendos e outros rend.similares	0,00	0,00	0,00

Os acréscimos de renditos referem-se:

na rubrica Quotas de Sócios, às quotas de 2017 ainda não pagas pelos sócios mas que foram acrescidas às receitas;

na rubrica Subsídios e Doações, ao IVA já solicitado e ainda não recebido da AT, no valor de 18.112,09€;

na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, ao apoio ao POAPMC Programa Alimentar a Pessoas Carenciadas, no valor de 11.828,51€.

## 13 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Nada a declarar.

## 14 – Subsídios e outros apoios:

A Instituição beneficia de subsídios da Segurança Social para financiar as atividades desenvolvidas através de acordos de cooperação.

Em 2017 a Instituição recebeu a quantia de 372.230,01€, de subsídios da Segurança Social, conforme se descreve:

Atividade/Valência	Valor Anual	
	2017	2016
Convívio de Idosos	16.158,00	15.825,00
Atividade de Tempos Livres	1.862,70	7.297,92
Apoio Domiciliário	61.176,00	59.918,40
CAT-Centro de Acolhimento Temporário	126.524,16	123.922,08
Centro de Dia	17.270,76	16.915,08
LAR de Idosos	137.203,89	132.192,00
POAPMC-Programa Alimentar a Pessoas Carenciadas	12.034,50	0,00
	<b>372.230,01</b>	<b>356.070,48</b>

Em 2017 a Instituição recebeu a quantia de 139,65€, de subsídios da Autarquia Local, referente a:

=> subsídios escolares das crianças do CAT ----- 139,65€

Do IEFP, recebeu-se a quantia líquida de 5.562,60€:

- referente ao apoio à contratação, programa de estímulo ao emprego 2017, a quantia de 5.533,70€ referente à funcionária Sandrina Mendes,
- referente ao Contrato Emprego Inserção a quantia de 28,70€ da funcionária Stefani Mendes

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço (NCRF-ESNL) como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Em 2017, os movimentos foram os seguintes:

	Movimento dos anos	
	2017	2016
Subsídio do PIDAAC	8.270,19	8.270,19
Subsídio do PRODER	4.010,92	4.010,92
Subsídio - Outros	7.320,33	7.320,33
	<b>19.601,44</b>	<b>19.601,44</b>

O valor manteve-se igual ao ano anterior, uma vez que apesar do Subsídio ao Investimento recebido do Município de Ourém, no valor de 68.911,61€, para financiar as obras de adaptação da escola de Formigais, o mesmo não afetou este ano uma vez que só vai entrar em funcionamento em 2018 e por isso só vai iniciar a amortização em 2018.

A instituição, ao longo de 2017, recebeu donativos, em dinheiro e em espécie, de pessoas e entidades, no valor de 6.839,81€, conforme se discrimina:

Descrição	Valores	
	2017	2016
<b>Donativos em dinheiro</b>	<b>2.041,76</b>	<b>2.434,73</b>
Sem contrapartida	2.041,76	1534,73
Com contrapartida	0,00	900
<b>Donativos em espécie</b>	<b>4.798,05</b>	<b>3.991,71</b>
Modalfa	1.614,99	1057,02
Modelo	2.828,05	2539,09
Farmácia Albergariense	261,99	395,6
Farmácia Verdasca	63,02	0
Golden Frutos	30,00	
	<b>6.839,81</b>	<b>6.426,44</b>

Os donativos em dinheiro sem contrapartida e em espécie da Modalfa, Modelo, farmácia Albergariense e farmácia Verdasca foram comunicados à AT através da Mod.25.





**15 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio:**

Nada a declarar.

**16 – Impostos sobre rendimentos:**

A instituição está isenta do pagamento de impostos ao abrigo do Art.10º do CIRC.

**17 – Instrumentos financeiros:**

Não aplicável.

**18 – Benefícios dos empregados:**

O número médio de empregado, ao serviço da Instituição, ao longo do ano 2017, foi de 43.

	2017	2016
Remuneração do Pessoal-Quadros Superiores	41.282,00	37.100,00
Remuneração do Pessoal-Profissionais Qualificados	44.660,00	36.341,40
Remuneração do Pessoal-Profissionais Indiferenciados	301.453,62	270.852,96
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Alimentação	1.771,01	1.606,50
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Turno	33.639,07	30.535,97
Outros Gastos c/Pessoal-Horas 25%	0,00	0,00
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Feriados	5.440,34	4.946,98
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Isenção Horário	1.608,00	1.576,74
Outros Gastos c/Pessoal-Outros EPI's, Medicina, Jantar	1.948,94	3.216,20
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Transporte	1.984,38	1.245,65
Encargos com Segurança Social	93.802,40	84.220,12
Encargos com Fundos Compensação	44,84	28,26
Seguro Acidentes de Trabalho	3.307,94	2.752,08
	<b>530.942,54</b>	<b>474.422,86</b>

Esteve ainda ao serviço da Instituição, afeta à valência CAT uma Professora Primária que foi colocada na Instituição, por mobilidade estatutária concedida pelo Ministério de Educação, até Junho de 2017. Apesar de se ter feito nova candidatura a mesma não foi aceite.

A direção da Instituição é composta por 11 membros, sendo que:

Órgão directivo:	Número de elementos:
Direção	5
Assembleia Geral	3
Conselho Fiscal	3

Dos 3 Órgãos directivos apenas a Direção pode ser remunerada, conforme Ata do dia 27/04/2014 e apenas podem ser remunerados o Presidente, o Secretário e o Tesoureiro, tendo estes sido remunerados sob a forma de honorário em 2017.

## 19 – Outras divulgações

Ao abrigo do Decreto-Lei nº172-A/2014 de 14 de novembro, a Instituição deverá enviar as contas do exercício ao “órgão competente para verificação da sua legalidade”, nos termos do Artº 14º-A nº3 do atual Estatuto, sendo tal órgão o membro do Governo responsável pela área da segurança social, ou quem tenha competência delegada por aquele, conforme Artº 14º-A nº7.

Na falta de indicação deste órgão, as contas são submetidas para a Segurança Social através da plataforma OCIP, à semelhança dos anos anteriores.

Para além deste dever de envio, as contas deverão ainda ser publicitadas obrigatoriamente no “sitio institucional eletrónico da instituição até 31 de maio do ano seguinte a que dizem respeito” segundo o nº2 do mesmo artigo nº14º-A do Decreto-Lei nº172-A/2014 de 14 de novembro.

O não cumprimento desta obrigação pode provocar a aplicação de coima por parte da Segurança Social.

## 20 - Eficácia

Atendendo ao disposto no nº2 do Art. 22º do Decreto Lei nº36-A/2011 de 9 de Março, esta entidade aplica a normalização contabilística instituída para as ESNL desde 2012.

Ribeira do Fárrio, 31 de Dezembro de 2017

A Direção

O Contabilista Certificado

*Filipe de Jesus Janeiro*  
*Debru*  
*Antonio Costa Bactico*

*Manuel Chin deus*

*Pereira*  
36995

*F. Janeiro*

**CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FARRIO**  
**NIPC 503089915**

### Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais-método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		479.436,22	468.386,58
Pagamento a fornecedores		-294.433,86	-289.091,20
Pagamentos ao pessoal		-434.131,44	-369.440,43
Caixa gerada pelas operações		-249.129,08	-190.145,05
Outros recebimentos/pagamentos		283.213,41	278.879,25
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		34.084,33	88.734,20
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-186.697,40	-29.818,14
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-537,17	-308,19
Outros ativos		0,00	-10.145,13
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		68.911,61	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-118.322,96	-40.271,46
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-84.238,63</b>	<b>48.462,74</b>
Efeitos das diferenças câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		269.285,39	220.822,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		185.046,76	269.285,39

Farrio, 31 Dezembro 2017

Ribeira do Farrio, 25 fevereiro de 2018

A Direcção

Filipe de Jesus Janeiro

*Antonio Costa Leitão*

*Manuel da Silva*

O Contabilista Certificado

*Alcides*  
36995



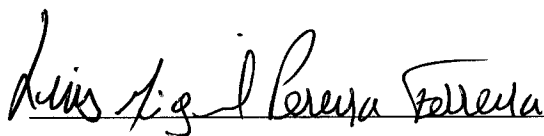
CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FÁRIO

## PARECER

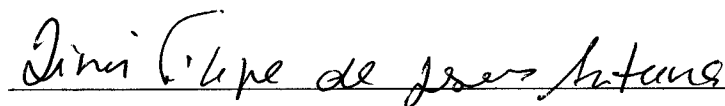
Reunido o Conselho Fiscal do Centro Social da Ribeira do Fátio, no dia 4 de Março de 2018, pelas 15:00 horas, em sua sede social sita na Rua Padre João Pereira nº2, no lugar do Fátio da União de freguesias da Freixianda, Ribeira do Fátio e Formigais, foram analisadas as contas referentes ao exercício económico de 2017, tendo os elementos do Conselho Fiscal deliberado a sua aprovação por unanimidade.

Fátio, 4 de Março de 2018

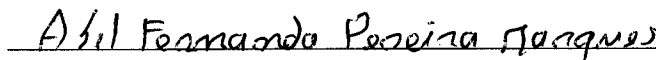
O CONSELHO FISCAL

  
\_\_\_\_\_

O Presidente

  
\_\_\_\_\_

O 1º Vogal

  
\_\_\_\_\_

O 2º Vogal